MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OBSERVAÇÕES DOS EFEITOS DA MÚSICA PARA BEBÊS

Euline Melo Sales. [1]

A música está presente no cotidiano de todos, seja nos contextos formais ou informais, e com os bebês não é diferente, desde o ventre materno os bebês já têm contato com os sons como afirma Dall' Acqua, 2009 "A música é uma área de conhecimento que pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento dos que participam do seu fazer." E levando em consideração as inúmeras contribuições que a música traz para o desenvolvimento infantil, venho por meio deste relatar a experiência vivenciada com as aulas de musicalização infantil/iniciação musical, compartilhando assim observações acerca das habilidades adquiridas e analisadas durante as aulas. As aulas de musicalização infantil onde ocorreu a experiência observada foram realizadas no Espaço de Musicalização Euline Sales - MUSICALES da cidade de Barra de Santa Rosa - PB, que é um local recreativo em que há aulas extracurriculares de musicalização infantil, instrumentos musicais como (ukulele, violão. flauta doce, teclado bateria) e ballet. E na musicalização sugere-se então que um dos responsáveis também acompanhem os bebês e assim ao interagir com as músicas e atividades tornam-se um momento agradável entre a família e a música que se transforma em um grande meio de aumentar os vínculos entre o bebê e a família nesse momento de afetividade e criação de laços confirmando esta proposta Vilarinho, (2019) afirma que "A musicalidade comunicativa, incentivada e nutrida pela parentalidade intuitiva, constitui a base da comunicação humana, promovendo assim o desenvolvimento musical e intersocial do bebê, onde seus sentimentos e emoções possam ser compartilhados, antes mesmo da linguagem verbal". A princípio muitas das famílias tiveram questionamentos específicos como por exemplo "O que crianças tão pequenas irão aprender em aulas de música?", "Será que não é só brincadeira?, contudo, a musicalização infantil, tem por objetivo apresentar às crianças a iniciação do conhecimento musical através da participação ativa ,interagindo com os instrumentos musicais e objetos sonoros existentes na sua realidade social. Pode-se considerar então como objeto sonoro a definição dada por Cunha e Lino, 2002 "(...) cada

[1] Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), euline.melo@estudante.ufcg.edu.br

coisa que você ouve é um objeto sonoro. Ele pode ser encontrado em qualquer parte, dentro ou fora das composições musicais." e de forma lúdica trabalha-se principalmente então os elementos como (duração, altura, intensidade e timbre), a musicalização vai além do cantar "musiquinhas" infantis, as aulas são um conjunto de interações que estimulam a criatividade, imaginação, improvisação, socialização entre diversas outras habilidades dos bebês e "estas interações constantes com os sons, de maneira lúdica e interessada, são denominadas como **brincar-musical.** Segundo a autora Correa (2013) "**Brincar** porque se faz sem a intenção e a preocupação fundamental com a técnica e musical porque são ações permeadas por sons intencionais, das crianças com elas mesmas e delas com o que lhes proporcionam o ambiente, o outro, os objetos, a criatividade, os professores". E nesse ato do brincar musical, é produzido a aprendizagem musical trazendo esses conhecimentos para a compreensão de cada criança, e por isso nas aulas as crianças apesar de participarem de atividades guiadas, pode-se dizer que elas também estão "livres" pois, elas podem acompanhar os ritmos, atividades e sons da maneira que elas preferirem. Entretanto esse espaço permite às crianças a improvisação e o desenvolvimento da imaginação bem como a sua criatividade , em uma aula por exemplo um simples objeto da cozinha como uma colher de pau pode se transformar em um microfone, uma baqueta para tambor, um avião, ou até um animal e inúmeras possibilidades, dependendo da música e atividade que esteja sendo desenvolvida . Na experiência das aulas do Espaço MUSICALES, pode-se observar alguns dos benefícios positivos que a música trouxe para as crianças , assim como também, alguns desses relatados pelos pais, como: o **estímulo à fala,** pois algumas das músicas tem sons mais curtos e onomatopeias que faz com que as crianças repitam, cantem novamente além das novas palavras que surgem estimulando assim à fala,visto que estão na fase do desenvolvimento da oralidade. Uma das alunas por exemplo, iniciou com 1 ano e meio e ainda não falava, no decorrer das aulas ela começou cantando o final das frases como "ia ia ô" da música Seu Lobato assim como trechos simples que a estimularam como o "tralalala" fazendo os gestos com os braços, mas hoje, já recebo relatos de que ela durante a semana canta a música inicial "Quem vem lá?" da Margareth Darezzo completa além de incluir o nome de seus familiares assim como nas aulas inclui-se o nome de todos os colegas, e a partir disso também percebe-se como também é desenvolvida a **memória** ao lembrar, assim desenvolver o lúdico com os bebês adentram no mundo da **imaginação,** em uma outra atividade permite-se que os bebês ao sentar-se em cima de um tecido de seda azul entre na imaginação que estão navegando em um mar, e durante a semana posterior a semana das aulas o bebê também sentou-se em

um pequeno cobertor em sua casa para que pudesse novamente realizar a brincadeira do fundo do mar, podemos afirmar que a música em si constrói nas crianças novas formas de desenvolver as suas capacidades. E outra habilidade que aprimora-se é **a coordenação motora,** ao lidar com novos instrumentos musicais e objetos sonoros as crianças desenvolvem a coordenação motora ao buscar tocá-los e segurá-los, além do que nas aulas com os bebês eles também são estimulados a guardarem seus brinquedos ao final de cada atividade, ensinando **o cuidado e zelo** desde cedo, além dos ensinamentos para que possam compartilhá-los com os colegas aprendendo a dividir, o que muitas vezes não é uma tarefa fácil, e isso contribui com a **socialização** destes. Por fim, esse estudo demonstra que a iniciação musical para os bebês é de suma importância pois, além do desenvolvimento individual traz benefícios sociais e cognitivos, percebe-se também uma maior interação entre as crianças após algumas aulas e uma maior aceitação por parte dos familiares pois, elas percebem que essas aulas vão além do que maioria das vezes pensam ser ,apenas um momento de descontração. Além disso, a prática musical aumenta a expressão criativa e os prepara para futuros desafios, por isso afirma-se também a importância de que a educação musical seja inserida com maior qualidade não apenas em espaços recreativos como no Espaço MUSICALES, mas, alunos da educação infantil também tenham a oportunidade de ter a música inserida em sala de aula o que irá promover além de um aprendizado mais dinâmico e um maior aproveitamento para as crianças e bebês.

PALAVRAS-CHAVES:

Educação musical. Bebês. Musicalização infantil.

REFERÊNCIAS:

CORREA, Aruana Noal; Bebês produzem música? O brincar musical de bebês em berçário. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72121/000882111.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado em: 27/07/2024

CUNHA, Susana Rangel Vieira da; LINO, Dulcimarta Lemos; (Org.) Cor, som e movimento: A expressão plástica musical e dramática no cotidiano da criança. Cadernos Educação Infantil 8, Editora Mediação, 3° Ed. Porto Alegre, 2002.

DALL’ ACQUA, Maria Julia Canazza; PREVIATO, Daniel; SOUZA, Simone, Regina de; ANGOTTI, Maristela; (org.) Educação Infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Musicalização na Educação Infantil. Cap. 6. Campinas - SP Editora Alínea, 2009.

VILARINHO, Fabiana de Freitas Ângulo; RUAS, José Jarbas. Os efeitos da musicalização para o desenvolvimento musical em bebês de zero a dois anos. Universidade Federal de Tocantins, Opus, v. 25, n. 3, p. 357-382, set./dez. 2019.